

índices dos sistemas de reprodução, 32% e 17%, respectivamente. *M. nervosa* reúne características peculiares a síndrome de melitofilia, sendo *M. fulva* potencial polinizador da espécie.

003 - ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO FLORAL E DA FORMAÇÃO DE FRUTOS DO UMBUZEIRO [*SPONDIAS TUBEROSA* ARR. CÂM. - (ANACARDIACEAE)] Ademar Parente Alencar (Botânica-UFRPE), Miklós Fári (EMBRAPA/ CODEVASF/ AGRO-INVEST, Lab. Biotecnologia) e Nataniel Franklin de Melo (EMBRAPA-CPATSA).

Nativo da região semi-árida do Nordeste brasileiro, o umbuzeiro é utilizado pelo sertanejo como principal fonte econômica e alimentar durante o período de frutificação. Apesar da boa produção, cerca de 300 kg por planta anualmente, a época de floração e frutificação concentra-se em apenas dois a três meses do ano. Outro aspecto é o número de flores por panícula que chega a 250, sendo distribuídas em flores masculinas ou hermafroditas. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar e estudar a floração e frutificação de umbuzeiros. O estudo foi realizado em seis árvores adultas com cerca de 20 anos de idade, no período de janeiro a março de 1997, no município de Petrolina-PE. Para caracterização das flores, foram colhidas, ao acaso, 12 inflorescências, fazendo-se a determinação do número de fascículos por panícula, número de flores por fascículos e por panícula, a frequência sexual por fascículo e por panícula e o número de frutos por infrutescência. Os resultados mostram a existência de dois grupos de árvores sendo um com apenas um fruto por inflorescência e outro variando de 2 a 7 frutos por inflorescência. No primeiro grupo, verificou-se uma frequência média de 51,9% de flores masculinas e 48,1% de flores hermafroditas, enquanto no segundo grupo, obteve-se uma frequência média de 45% e 55%, respectivamente. O grupo que produz mais flores hermafroditas produz mais frutos. De maneira geral, a maior distribuição das flores masculinas encontram-se localizadas até o terceiro fascículo, a partir do qual ocorre uma maior frequência de distribuição das flores hermafroditas.

004 - COMPORTAMENTO REPRODUTIVO SEXUADO DE *SEMATOPHYLLUM SUBPINNATUM* (BRID.) BRITT. (SEMATOPHYLLACEAE, BRYOPSIDA) NA MATA DE DOIS IRMÃOS, RECIFE - PE. Sylvia Mota de Oliveira (Aluna de graduação/ UFRPE) & Kátia Cavalcanti Pôrto (Depto. de Botânica, CCB, UFPE)

*Sematophyllum subpinnatum* (Brid.) Britt. é um musgo pleurocárpico, autóico e com ampla distribuição no Brasil e no mundo, ocorrendo em áreas tropicais e subtropicais. Com o objetivo de conhecer seu desempenho reprodutivo sexuado num ambiente de Mata Atlântica, observa-se a maturação dos gametângios e o desenvolvimento dos esporófitos em duas populações desta espécie na Mata de Dois Irmãos, Recife- PE. Mensalmente, uma amostra de cada população é coletada e, em laboratório, são selecionadas, aleatoriamente, dez "inflorescências" masculinas, dez femininas e dez esporófitos. Dissecam-se as "inflorescências" para observação do número de gametângios presentes e das fases de maturação em que estes se encontram. Foram determinadas quatro fases comuns aos gametângios masculinos e femininos (anterídeos e arquegônios respectivamente), uma fase exclusiva de arquegônios, denominada "fertilizado" e, ainda, cinco estágios de desenvolvimento do esporófito. Os resultados, após 18 meses de observação, foram semelhantes entre as populações.